

Ata da reunião da Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES) 21 de setembro de 2017

Presentes: Eduardo Almeida, Ivan Machado, Márcio Ribeiro, Gustavo Pinto, Bruno Cartaxo, Paulo Borba, André Santos, Guilherme Travassos, Jose Carlos Maldonado, Márcio Barros, Francisco Heron Carvalho, Celso Camilo, Marcelo Schots, Renato Novais, André Endo, Gleison Santos, Tayana Conte, Bruno Gadelha, Simone Souza, Arilo Dias Neto, Daniel Lucrédio, Elisa Nakagawa, Eduardo Guerra, Claudia Werner, Alessandro Garcia, Claudio Sant'Anna, Bruno Cardoso, Sergio Soares, Henrique Rebelo, Marco Tulio Valente, Rodrigo Santos, Fabio Rocha, Fernando Trinta, Rossana Andrade, Ingrid Nunes, Fabiano Ferrari.

Local: Teatro Nila Soarez

A reunião iniciou-se às 18:30 do dia 21 de setembro de 2017 e foi presidida por Eduardo Almeida (UFBA), presidente da CEES, e secretariada por Fabiano Cutigi Ferrari (UFSCar).

Eduardo apresentou a pauta da reunião, conforme segue:

1. CBSoft 2017
 - 1.1. Comitê Diretivo da CEES em 2016-2017
 - 1.2. SBES (José Carlos Maldonado, Fabiano Ferrari)
 - 1.3. SBES Education Track (Marcelo Yamaguti)
 - 1.4. Sessão de Ferramentas (Juliana Herbert)
 - 1.5. WTDSOFT (Gustavo Pinto)
 - 1.6. SAST (Arilo Neto e Patricia Machado)
 - 1.7. Professor Homenageado 2017
 - 1.8. SBCARS (Márcio Ribeiro)
2. JSERD
3. CBSoft 2017
4. Prestação de Contas da CEES
 - 4.1. Comitê Diretivo da CEES em 2017-2018
 - 4.2. Indicação do coordenador do Comitê de Programa de 2020
5. CBSoft 2018
6. Outros assuntos
 - 6.1. Avaliação por pares no CNPq
 - 6.2. Qualis em ES
 - 6.3. Publication Chair
 - 6.4. Novas Trilhas

Item 1.1: Em seguida foi apresentada a composição do comitê gestor de 2016-2017: Sérgio Soares (UFPE), Leonardo Murta (UFF), Eduardo Almeida (UFBA), José Carlos Maldonado (ICMC-USP), Fabiano Ferrari (UFSCar), Uirá Kulesza (UFRN).

Item 1.2: Fabiano Ferrari apresentou os dados do SBES: 84 membros no comitê de programa (63 membros do Brasil), 65 revisores adicionais, 71 submissões válidas. Fabiano ressalta que o número de submissões vem caindo, porém observa-se um crescimento de submissões nas outras duas trilhas do SBES. Nota-se também que 17 membros brasileiros

do comitê de programa de 2016 não foram convidados em 2017 devido a não terem submetido artigos nas três últimas edições (2014, 2015 e 2016). A avaliação seguiu a metodologia que já vinha sendo utilizada: mentoring (1 artigo, que de fato não foi submetido), bidding, avaliação (3 ou 4 avaliações, a maioria com 4), consenso pré-rebuttal, rebuttal, consenso pós-rebuttal, reunião do Steering. Foram 24 (34%) artigos aceitos. Apesar do número ser relativamente alto quando comparado com anos anteriores, 15 artigos mostravam forte tendência para aceitação, e 21 foram classificados como *borderline*. sendo que na reunião de consenso com o Steering decidiu-se pela aceitação de 9 deles, totalizando 24 artigos aceitos. Nota-se que esse número se aproxima da quantidade de 32 artigos sugerida pelo Maldonado na reunião de 2016. Os 5 melhores artigos foram convidados a submeter uma versão estendida para o jornal JSERD. Os autores foram notificados antes do evento, e o convite formal foi feito durante o evento. Eles passarão por novo processo de revisão e aceitação. Fabiano apresentou também os dados da trilha Ideias Inovadoras e Resultados Emergentes, coordenada pelo Prof. Uirá Kulesza. Em suma, foram 22 submissões válidas, com 6 (27%) artigos aceitos. 24 membros no comitê de programa, 7 revisores adicionais e 3 revisões por artigo. A trilha contou com o processo de rebuttal e reunião consensual pós-rebuttal.

Item 1.3: Tayana apresentou o feedback positivo da trilha com as salas lotadas durante as apresentações. 32 artigos foram submetidos, dos quais 12 artigos foram aceitos. Tayana ressaltou o aspecto temporal dos call for papers da chamada pra trilha principal e as demais trilhas. Isso teve um impacto na trilha de educação e deve ser acordado entre os chairs (trilha principal, ideias e resultados emergentes e educação). Tayana comentou também sobre as avaliações negativas de alguns revisores.

Item 1.4: Eduardo Almeida relatou a situação problemática da condução da Sessão de Ferramentas em 2017. Agradeceu à Ingrid Nunes e ao Fernando Trinta pela iniciativa de improvisar uma sessão de demonstrações, já que essa havia sido retirada do programa de 2017. Não há estatísticas disponíveis sobre submissões, premiações, etc., apesar de terem sido solicitadas à coordenadora pelo presidente da CEES. Alessandro Garcia confirmou que há um *waiver* do JSERD para a melhor ferramenta.

Item 1.5: Gustavo Pinto relatou o WTDSOft. 29 artigos submetidos, 3 revisores por artigo. 14 artigos foram aceitos, 6 de doutorado + 8 de mestrado. 9 em inglês e 5 em português. 27 membros do PC + 3 revisores externos participaram da avaliação. O workshop contou com apresentações de 15 minutos + 15 de questionamentos. Foram 8 debatedores. Gustavo ressaltou que não tiveram trabalhos ligados ao SBLP.

Item 1.6: Arilo apresentou os dados do SAST. Foram 15 submissões, 7 aceitas e 4 artigos resumidos convidados. Uma palestrante nacional (Profa. Simone Souza) e uma internacional (Prof. Yvan Labiche). Ocorreu uma mesa redonda que discutiu automatização de testes. 34 membros participaram do comitê de programa. Os artigos full papers tiveram todas as revisões positivas. Artigos que receberam um parecer negativo foram convidados na forma resumida.

Item 1.7: Eduardo relatou o processo de escolha do pesquisador homenageado de 2017 (Augusto Sampaio), e a composição da comissão que irá indicar o homenageado de 2018 (Jaelson Castro, Manoel Mendonça e Augusto Sampaio).

Item 1.8: Márcio Ribeiro apresentou os dados do SBCARS Foram 39 submissões, 12 aceitas. 63 membros formaram o comitê de programa. Todos papers tiveram 4 revisões. 4 sessões técnicas, 2 palestras internacionais (Emerson Murphy-Hill e Andrzej Wasowski) compuseram o programa do evento. Márcio informou que Ingrid Nunes será a Chair de 2018 e relatou que cobrou revisões enviando lembretes por meios diversos (telefone e WhatsApp). Márcio também ressaltou que o SBCARS tem um manual de realização, que inclui cronograma e que tem sido bastante útil. Relatou também que a mudança de IEEE para ACM como meio de publicação está atualizado no manual.

Item 2: Alessandro Garcia apresentou sobre o JSERD. Relatou a criação do journal e que atualmente há uma maior flexibilidade de trabalho devido à fusão Springer – Nature. Relatou que Leonardo Murta substituiu Claudia Werner como Editor-in-Chief juntamente com Alessandro e André van der Hoek. Enfatizou que Leonardo Murta foi bastante atuante na renegociação do contrato com a Springer e ressaltou seu histórico recente de pesquisa. Agradeceu a contribuição da Claudia Werner para a manutenção e evolução do journal. Relatou atualizações no corpo editorial, porém, sem listar os nomes. Outro aspecto discutido foi que a expectativa anual de publicações seria de 24 artigos e mostrou dados históricos de 2012-2017. Em 2017, espera-se publicar 12 artigos. Mostrou também algumas estatísticas de submissões por país e métricas de acessos, downloads etc. Relatou a proporção *waivers*/publicações concedidos para eventos promovidos pela SBC, justificando que muitos convites não se concretizam em submissões ou não são aceitos para publicação. No último ano, duas edições especiais foram lançadas (métodos ágeis e automatização de testes), com editores convidados não brasileiros; porém, tiveram baixo número de submissões. Relatou que os editores solicitaram mais iniciativa da Springer na divulgação do journal. Porém, ainda se nota a falta de divulgação em congressos de relevância como ICSE e CBSOFT, e ressaltou a importância da divulgação também pela comunidade. Sobre as finanças relacionadas ao JSERD, relatou que será necessário aportar € 13.510,78 (treze mil, quinhentos e dez euros) até abril/2018, e que em 2017 não foi necessário fazer aporte. Sobre o Qualis, relatou que atualmente é B3, e que o processo de revisão está lento. Ideias apresentadas para solucionar dificuldades foram: (1) journal-first publications; (2) novas edições especiais; e (3) envolver pessoal de ES no processo de definição do Qualis. Sobre (2), questionou-se sobre a possibilidade de contar com *waivers*; Alessandro disse que sim, com base na quantidade de *waivers* disponíveis, e também comentou que autores de países em desenvolvimento conseguem publicar gratuitamente. Sobre (3), o fator de impacto ainda é baixo devido à idade de journal. Sobre a questão financeira, questionou-se sobre a necessidade de ser um journal open access. Uma possibilidade seria abrir mão de uma editora, porém o esforço seria muito grande. Um modelo intermediário, sem o formato open access, poderia ser considerado.

Item 3: Fernando Trinta resumiu os números do CBSOFT: 404 inscritos, com 305 pagos e 43 voluntários e 10 palestrantes convidados (total 53 isentos). Os demais (44) estão com alguma pendência. Os organizadores gerais também pagaram inscrição. Relatou um problema com o sistema SICAF (problema relacionado à impossibilidade de gerar notas

fiscais para a SBC), o que está impedindo notas de empenho de serem pagas. Por essa razão, os pagamentos das inscrições dos organizadores foram cancelados (ou seja, foram isentados). Relatou que a captação de recursos (exceto inscrições) foi R\$ 70 mil da CAPES, R\$ 30 mil do CNPq, R\$ 8 mil PPG da UFC e R\$ 0 da fundação local. Patrocínios totalizaram R\$ 4 mil Google, R\$ 2,8 mil MobTelecom, R\$ 1,5 mil Ibyte, R\$ 2 mil Fortes e R\$ 1 mil IVIA. Deixou como sugestão para a próxima organização que o repasse da CEES seja solicitado o quanto antes para baratear a compra de passagens para palestrantes internacionais. Também sugeriu cautela com empresas de eventos, pois o auxílio contratado e esperado não foi a contento. Em suma, a receita total (contando inscrições) atinge R\$ 191 mil, com uma previsão de saldo de R\$ 43 mil já descontadas as taxas da SBC. Esclareceu-se que todos os Chairs devem pagar a inscrição, sendo essa uma política da SBC (na discussão não ficou claro se organização geral também é afetada por essa política).

Item 4: Eduardo apresentou a prestação de contas da CEES. O saldo atual da CEES é R\$ 30.819,62. O saldo em 2016 era de R\$ 49.450,80. Foi apresentado também o extrato do último ano. Foi relatado que a saúde financeira do SBQS está OK (R\$ 13.104,56). Relatou que a nova presidência da CEES (Fabiano e Maldonado) solicitará novo extrato à SBC. O balanço total é de R\$ 103.359,81, em termos do que ainda está a receber, saldos das contas do SBCARS e SBQS e o que está na Springer (JSERD).

Item 4.1: Eduardo apresentou o comitê diretivo 2017-2018: Leonardo Murta (UFF), Eduardo Almeida (UFBA), José Carlos Maldonado (ICMC-USP) e Fabiano Ferrari (UFSCar) (dupla), Uirá Kulesza (UFRN), Marco Gerosa (USP) e Rafael Prikkladnicki (PUC-RS) (dupla), sob coordenação de Fabiano e Maldonado.

Item 4.2: Eduardo apresentou a proposta de coordenadores do comitê de programa do SBES 2020: Fernando Castor (UFPE) e Tayana Conte (UFAM). Os nomes foram aprovados por unanimidade.

Item 5: Elisa Nakagawa e Daniel Lucrédio relataram de forma breve o planejamento corrente para o CBSOFT 2018 em São Carlos, que já havia sido apresentado na cerimônia de abertura. Comentou sobre o apoio da prefeitura local e infraestrutura da USP. O evento ocorrerá de 17 a 21 de setembro de 2018, e já contam com um servidor web para hospedar o website do evento. Fernando Trinta ressaltou que a URL autorizada pela SBC deve conter o domínio sbc.org, mesmo que seja para um redirecionamento simples.

Item 6: Márcio Ribeiro comentou sobre o choque ocorrido entre a Trilha da Indústria e a palestra internacional do SBCARS. Também solicitou maior comunicação entre as coordenações de todos os simpósios e eventos satélites.

Item 6.1: Eduardo Almeida relatou dificuldades enfrentadas em avaliações por pares em processos de solicitação de recursos. Exemplificou com um processo próprio submetido ao CNPq, e com outros processos de colegas. Deixou como sugestão que os revisores recusem avaliar solicitações que estão fora da sua expertise.

Item 6.2: Marco Tulio Valente fez um relato da análise que ele fez sobre o Qualis e que há um desbalanceamento acentuado quando se compara o número de veículos A1 da área de

Engenharia de Software e de outras áreas. Alessandro também mostrou preocupação com a baixa visibilidade da área de Engenharia de Software no Qualis, ilustrando até mesmo como isso influencia artificialmente o prestígio em nível departamental em instituições.

Item 6.3: Ingrid sugeriu a indicação de um general publication Chair, que atue em todos os eventos do CBSOFT.

Item 6.4: Elisa Nakagawa sugeriu a criação de uma nova trilha do SBES, para agregar a comunidade de desenvolvimento distribuído, SoS etc (antigo WDES). Márcio Barros também sugeriu a transformação do WESB (Workshop de Engenharia de Software Baseada em Busca) em trilha. Eduardo informou que Maldonado tinha sugerido transformar a sessão de ferramentas em trilha. Marcelo Schots (VEM) também se manifestou favoravelmente a transformar o workshop em trilha. Eduardo Almeida sugeriu que as propostas sejam submetidas à CEES para serem avaliadas.

Finalizando a reunião às 21:17, o Prof. Eduardo Almeida comunicou que a partir daquele momento a coordenação da CEES passa a ser dos Profs. Fabiano Cutigi Ferrari (UFSCar) e José Carlos Maldonado (USP).

Eduardo Almeida

Coordenador da CEES de 23/09/2016 a 21/09/2017.